



## **Quarta-feira, 13 de setembro de 2017**

### **MENSAGEM PARA A APARIÇÃO DE MARIA, ROSA DA PAZ, TRANSMITIDO NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS**

#### **Hora de sair da ilusão mundial**

Chegou a hora, filhos Meus, de sair da ilusão mundial e começar a enfrentar a realidade, primeiro dentro de vocês, para depois reconhecê-la fora.

O mundo não esperará que amadureçam para que ele viva a sua purificação e a transição dos tempos, que marcará o antes e o depois entre o velho e o novo homem. As mudanças já se precipitam sobre a Terra e se expressam através do desequilíbrio dos elementos da natureza, dos homens, dos jovens, das guerras entre nações, raças e religiões. Assim, filhos, se desenha o "fim" que muitos não querem ver, porque acreditam que tudo está onde deve que estar.

Hoje, como ontem, venho como a Mãe da Verdade, a Senhora da Sinceridade Divina, para que nada mais esteja oculto aos seus olhos e que todas as advertências lhes sejam ditas a tempo, para que transformem suas vidas e despertem suas almas.

Meus amados, em meio a um mundo que se perde em sua própria ignorância, Eu venho para construir um exemplo de transformação neste lugar. Se Me abrirem a porta e Me disserem sim, demonstrarei ao mundo que é possível converter a ignorância em sabedoria e a ingenuidade em verdadeira pureza de coração.

Quisera que todos os Meus filhos desta cidade viessem ao Meu encontro, para que Eu possa despertá-los para a vontade que Deus tem para este povo.

Filhos, quero construir aqui um modelo de respeito, igualdade e esperança; um lugar onde as almas chegam para reencontrar a dignidade que perderam por se entregarem à ilusão.

Sei que o inimigo de Deus tudo fará para que este Plano não se cumpra e para que as almas não se unam para construir este propósito. Mas hoje, Eu lhes peço, filhos amados, que apenas coloquem os seus corações na meta de expressar para o mundo uma esperança de vida, que ele perdeu.

Quero ajudá-los a reconstruir as suas famílias; quero ensiná-los a crescer e a respeitar as diferentes expressões do coração humano. Quero que as religiões aqui se unam no serviço e na oração, por um mundo de paz. Que o respeito e a consciência de que existe um Deus Único, que os congrega, permita apagar de seus corações o preconceito e o sentimento de superioridade em relação aos seus irmãos. Quero que vejam uns aos outros como essências únicas de Deus, amadas profundamente por Aquele que as criou. E que, dessa forma, se abram para aprender uns com os outros.

Não é muito o que lhes peço, filhos Meus. Quero extirpar a violência com o despertar do espírito.

Pois um coração que se entrega à escuridão é aquele que não conhece verdadeiramente a Deus e que não encontrou um sentido para a sua vida. Eu venho para dar-lhes esse sentido e para abrir em



seus corações aquele espaço que corresponde ao Criador ocupar, para que um dia, Meus amados, possam expressar a semelhança com o Pai.

Para as nações do mundo, essa é uma meta distante e quase impossível, mas, para aquele que está em Mim e se deixa guiar por Meu Coração, nada é impossível. Deixem, filhos, que Eu estabeleça a paz através de seus corações. Deixem que Eu construa o impossível em suas vidas.

Apenas quero que se respeitem, sirvam-se mutuamente e colaborem para a construção de um mundo em maior paz. Pois o planeta agoniza e as guerras ultrajam os corações de Meus filhos, pela incapacidade dos homens de viverem o verdadeiro amor e o respeito consciente.

Por isso, filhos, lhes pedirei que Me acompanhem e que Me deixem transformar este lugar em um exemplo de uma nova vida, onde é possível respeitar, colaborar, admirar o melhor do próximo e assim viver em comunhão.

Se Me permitirem fazê-lo e se deixarem guiar por Mim, em pouco tempo verão Minhas palavras manifestadas na transformação de suas vidas.

Levem Minha mensagem aos quatro cantos desta cidade e deixem que ela ecoe nos corações.

Chamem os Meus filhos a que venham ao Meu encontro. É hora de despertar e sair da ilusão mundial.

Eu os abençoo,

Sua Mãe, Maria, Rosa da Paz